



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

MESA REDONDA MINISTERIAL DE LUANDA SOBRE DIAMANTES NATURAIS

DISCURSO DO JANTAR OFICIAL (17.6.2025)

Ministros honoráveis,

Ilustres convidados,

Líderes da indústria,

Colegas e amigos.

Boa noite e uma calorosa boas-vindas a Luanda.

Em nome do Governo de Angola, e em particular do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, é uma grande honra para mim recebê-los em Luanda. É um privilégio hospedar vocês e agradeço a cada um de vocês por se juntar a nós para este importante encontro de líderes da indústria global de diamantes naturais, para ajudar a escrever um futuro brilhante para a indústria de diamantes naturais.

Hoje à noite, enquanto partilhamos esta refeição, também partilhamos uma responsabilidade colectiva - uma que se estende por fronteiras, culturas e gerações. Essa responsabilidade é assegurar um futuro sustentável, próspero e significativo para os diamantes naturais.

Angola orgulha-se de ocupar seu lugar entre os principais produtores mundiais de diamantes naturais. O nosso sector de diamantes é um pilar do desenvolvimento nacional, uma fonte de empregos e sustento para dezenas de milhares de nossos cidadãos e suas comunidades e uma contribuição vital para nosso progresso económico.

Sabemos que não estamos sozinhos nisso. O que é verdade para Angola também é verdade para muitas nações em nosso continente e além, incluindo todos os países que vocês representam aqui na sala esta noite.

Para todos nós, a indústria de diamantes naturais não se trata apenas de valor, trata-se de transformar riqueza natural em prosperidade compartilhada.

A indústria do diamante natural não se trata apenas de beleza e brilho — trata-se de pessoas. Trata-se de empregos, educação, saúde, infraestrutura e oportunidades. A indústria do diamante natural é uma base para o desenvolvimento nacional.

No entanto, precisamos ser francos. A indústria do diamante natural está em um ponto de inflexão. Estamos a navegar numa paisagem global complexa — moldada por ventos macroeconómicos contrários e incertezas económicas; mudanças nas preferências do consumidor e o surgimento de alternativas sintéticas. A competição pela atenção do consumidor nunca foi tão acirrada. Se não contarmos nossa história — com clareza, convicção e consistência — outros a definirão por nós.

É por isso que Angola tomou a decisão de acolher esta Mesa Redonda Ministerial. Porque acreditamos que este momento exige mais do que análise. Exige ação.

E só juntando-nos - países produtores, líderes da indústria, comerciantes e fabricantes - podemos enfrentar este desafio. Somos mais fortes quando agimos juntos.

Esta noite, peço a cada um de vocês que reflita sobre o que é possível quando agimos em unidade. A boa notícia é que não estamos a começar do zero. É claro que todos estamos familiarizados com o trabalho incrível que a De Beers fez durante décadas, levando a dianteira do marketing de categoria através de campanhas icónicas que criaram a procura por diamantes em todos os continentes. Os seus esforços construíram um legado notável sobre o qual esta extraordinária indústria está fundamentada.

E eles continuam a iluminar o caminho, incluindo através das suas recentes campanhas de marketing nos Estados Unidos, China e Índia, que ajudaram a demonstrar o impacto que o marketing direccionado, destinado à próxima geração de consumidores, pode ter na reconstrução da mágica duradoura dos diamantes.

Estamos todos gratos pela sua liderança contínua. Mas devemos reconhecer que este não é um fardo que a De Beers deva suportar sozinha. Felizmente, já temos uma organização que está a trabalhar em nome de todos nós para contar as nossas histórias, para educar consumidores e retalhistas. Essa é a Natural Diamond Council (NDC).

Através de narrativas envolventes, educação e envolvimento, a NDC ajudou a reavivar o interesse e a reconectar os consumidores com o valor emocional e social dos diamantes naturais. Agradecemos a sua dedicação e esforços até agora. Mas sejamos claros. A NDC está atualmente subfinanciada. Precisamos de fornecer um apoio coletivo mais forte para a sua missão vital.

Daqui em diante, acredito que isto deve ser um esforço partilhado. Se queremos que o consumidor global entenda e valorize os diamantes naturais — a sua raridade, a sua origem, o seu impacto humano — então todos devemos participar na narração dessa história.

É por isso que o Acordo de Luanda, que vamos formalizar durante a nossa reunião amanhã, deve marcar um ponto de viragem. Através deste marco histórico, comprometemo-nos a contribuir com 1% das receitas das vendas de diamantes em bruto para financiar um esforço renovado e global em marketing de categoria.

Este financiamento permitirá ao Conselho de Diamantes Naturais expandir o seu trabalho: alcançando mais mercados, educando mais retalhistas e inspirando mais consumidores. Irá assegurar que, para esta época alta — e muitas mais que virão — todos nós beneficiamos do marketing de classe mundial que reflete a beleza e a integridade dos diamantes naturais.

Importante, o Acordo de Luanda não é apenas para governos e produtores. Inclui também os comerciantes e fabricantes intermediários. Entendemos que cada parte da indústria está sob pressão. Mas também sabemos que o esforço partilhado traz recompensas partilhadas.

Isto não é apenas um compromisso financeiro — é um investimento no valor duradouro e no futuro da indústria dos diamantes. É um compromisso moral com o nosso povo – os milhões de pessoas que dependem do florescimento desta indústria. E é um compromisso estratégico com as nossas economias, e o valor duradouro dos diamantes naturais.

Trata-se de manter empregos. Impulsionar a valorização local. Financiar estradas, escolas, clínicas. É sobre proteger a integridade e o valor do produto natural que nos foi confiado para gerir.

Deixemos que nos recordemos: cada diamante natural conta uma história. Da majestade da terra, do artesanato e da cultura, do amor, da celebração e do significado. É agora nosso trabalho unir-nos, como governos e indústrias, para contar essa história com um foco renovado, clareza e paixão para o mundo.

Sejamos ambiciosos. Deixemos para trás a expectativa ultrapassada de que apenas alguns devem levar a indústria para a frente.

Abrace um novo modelo - construído sobre inclusão, equidade e parceria.

E finalmente, levantemos os nossos copos — à parceria, ao progresso e a um futuro brilhante para os diamantes naturais.

Muito obrigado!